



PRESS RELEASE

No. 63

## IATA alerta para o aumento de fundos de repatriação bloqueados pelos governos

7 de dezembro de 2022 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) alertou que o valor dos fundos de repatriação de companhias aéreas bloqueados pelos governos aumentou mais de 25% (US\$ 394 milhões) nos últimos seis meses. O total de fundos bloqueados atingiu quase US\$ 2,0 bilhões. A IATA pede aos governos que eliminem todas as barreiras e permita a repatriação dos fundos das companhias aéreas relacionados às receitas de vendas de passagens e outras atividades, em conformidade com acordos e tratados internacionais.

A IATA também reforça o apelo à Venezuela para que liquide a quantia de US\$ 3,8 bilhões em fundos de repatriação de companhias aéreas que estão acumulados desde 2016, quando houve a última autorização para repatriação limitada de fundos emitida pelo governo venezuelano.

“Impedir as companhias aéreas de repatriar fundos pode parecer uma maneira fácil de manter recursos esgotados, mas a economia local pagará um preço alto por isso. Nenhuma empresa pode manter a prestação de serviços se não puder ser paga, e isso não é diferente para as companhias aéreas. As conexões aéreas são um catalisador econômico fundamental. A repatriação eficiente de receitas é essencial para que qualquer economia permaneça globalmente conectada aos mercados e às cadeias de suprimentos”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Mais de 27 países e territórios mantêm o bloqueio de fundos de repatriação de companhias aéreas.

Os cinco principais mercados com fundos bloqueados (depois da Venezuela) são:

- Nigéria: US\$ 551 milhões
- Paquistão: US\$ 225 milhões
- Bangladesh: US\$ 208 milhões
- Líbano: US\$ 144 milhões
- Argélia: US\$ 140 milhões

## **Nigéria**

O total de fundos de companhias aéreas bloqueados para repatriação na Nigéria é de US\$ 551 milhões. Os problemas de repatriação surgiram em março de 2020, quando a demanda por moeda estrangeira no país superou a oferta e os bancos do país não conseguiram atender às repatriações de moeda.

Apesar desses desafios, as autoridades nigerianas estão em conversa com as companhias aéreas e trabalham com o setor para encontrar formas de liberar os fundos.

“A Nigéria é um exemplo de como o engajamento entre o governo e o setor pode resolver problemas de fundos bloqueados. O trabalho com a Câmara dos Representantes da Nigéria, o Banco Central e o Ministro da Aviação resultou na liberação de US\$ 120 milhões para repatriação com a promessa de uma nova liberação no final de 2022. Esse progresso encorajador mostra que, mesmo em circunstâncias difíceis, podem ser encontradas soluções para liberar fundos bloqueados e garantir a conectividade fundamental”, disse Kamil Al-Awadhi, vice-presidente regional da IATA para a África e o Oriente Médio.

## **Venezuela**

As companhias aéreas reiniciaram o trabalho para recuperar a quantia de US\$ 3,8 bilhões em receitas aéreas não repatriadas da Venezuela. O país não aprova a repatriação desses fundos de companhias aéreas desde o início de 2016 e a conectividade com a Venezuela diminuiu para poucas companhias aéreas que vendem passagens principalmente fora do país. Com isso, entre 2016 e 2019 (o último ano normal antes da COVID-19), a conectividade de/para a Venezuela caiu 62%. A Venezuela agora busca fortalecer o turismo como parte de seu plano de recuperação econômica após a COVID-19 e está em contato com as companhias aéreas

para reiniciar ou expandir os serviços aéreos de/para a Venezuela. O sucesso será mais certo se a Venezuela puder colocar sua confiança no mercado e liquidar rapidamente dívidas passadas, fornecendo garantias concretas de que as companhias aéreas não enfrentarão bloqueio de futuros fundos de repatriação.

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 300 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Programa [Fly Net Zero](#).
- Acesse o [kit para mídia](#) da GMD da IATA.